

Tecnologia e ensino o uso da tecnologia como nova forma de ensinar

Elaine Cristina Gomes Gonçalves

CME Fausto Eugênio Masson

Izabella Roman Faria Colontoni

CME Fausto Eugênio Masson

Lucimara Martins Evangelista

CME Fausto Eugênio Masson

DOI: [10.47573/aya.5379.2.88.16](https://doi.org/10.47573/aya.5379.2.88.16)

RESUMO

A tecnologia consolidada no último terço do século XX, culminou no avanço do ser humano perante sua capacidade de criação e execução de tarefas cotidianas com melhor performance produtiva referente ao trabalho em razão da abrangente apropriação de informações e conhecimento, modificando práticas e comportamentos com velocidade que impulsionam alterações na sociedade atual. No campo do saber, especialmente no âmbito escolar, a influência tecnológica chega com vasta capacidade de mudanças, tornando o conhecimento como algo a ser alcançado em tempos e lugares divergentes da tradicional sala de aula. O presente trabalho tem como objetivo abordar a questão da Tecnologia e Ensino, bem como relatar as habilidades e resultados obtidos com as práticas vivenciadas através das aulas remotas, pois se faz necessário inserir tais mecanismos no cotidiano dos alunos por meio das vídeoaulas, utilização de grupos de WhatsApp e material impresso. O estudo deste tema é fruto do comprometimento e importância de se prosseguir com os estudos dos alunos, mesmo que de forma distanciada para a aquisição do saber.

Palavras-chave: conhecimento. educando. ensino. tecnologia.

DESENVOLVIMENTO

No que se refere as Tecnologias, seu conceito realça organização, preparação e construção de um equipamento para determinado tipo de trabalho. Partindo deste pressuposto, Kenski relata (2003, p. 18):

As tecnologias estão próximas e presentes, que nem percebemos mais que não são coisas naturais. Tecnologias que resultaram, por exemplo, em talheres, pratos, panelas, fogões, fornos, geladeiras, alimentos industrializados e muitos outros produtos, equipamentos e processos que foram planejados e construídos para podermos realizar a simples e fundamental tarefa que garante nossa sobrevivência: a alimentação.

Destacamos se tratar de uma ferramenta de trabalho essencial presente no dia a dia da sociedade, e tornando-se fundamental no cotidiano das crianças frente a educação, decorrente da realidade vivenciada mundialmente.

Insta observar, que as novas tecnologias, sozinhas, não geram conhecimento no aluno, mas, contribuem para o seu alcance. Várias delas são facilitadoras do aprendizado, tais como: computador, internet, celular, fotografia, vídeo e livros digitais, incentivando linguagem oral e escrita, explorando capacidade visual e auditiva, que pode ocasionar motivação e bom relacionamento no ambiente escolar, em específico, sala de aula.

De modo muito discreto, essa linguagem circulava nas instituições de ensino, através do laboratório de informática, televisão em sala de aula e auditório equipado com estrutura audiovisual. O docente, ciente dos recursos tecnológicos, fazia uso somente no cotidiano particular, sem associá-lo à didática de trabalho, tornando-se a única forma de prosseguir com o processo de ensino e aprendizado, inserindo nesse contexto, o aluno, que antes era reprimido de usar tais tecnologias no ambiente escolar.

Essa nova visão pedagógica enfatiza a superação do tradicionalismo, para a abertura dos “portões” de uma mentalidade voltada aos desafios do progresso científico, em que a educa-

ção se vê frente ao progresso tecnológico e evolução comportamental de educandos, docentes, equipe escolar e família.

Conforme Kenski (2003, p.27):

Abrir-se para novas educações – resultantes de mudanças estruturais nas formas de ensinar e aprender possibilitadas pela atualidade tecnológica – é o desafio assumido por toda a sociedade.

A autora propõe reflexão para as novas formas de ensinar e aprender, com inserção da tecnologia, interligando conhecimento e informação para formação do cidadão crítico com capacidade de atuação e modificação nos grupos sociais, aos quais pertence.

METODOLOGIA (PRÁTICAS DESENVOLVIDAS)

A rigor da mudança comportamental imposta a todos, de modo a conter a propagação do Novo Coronavírus (Covid-19), o isolamento social impactou no âmbito escolar, com interrupção das aulas presenciais, solicitando alternativas na forma de ensinar.

Diante dessa realidade, nos reinventamos a cada dia com o desafio de planejar atividades atrativas ao educando, e garantir continuidade dos estudos, respeitando suas limitações e possibilidades de acesso à tecnologia.

Nesse cenário, as professoras dos 4º Anos alinharam com a coordenação de ensino do CME Fausto Eugênio Masson, em produzir conjuntamente, atividades a serem publicadas no grupo do WhatsApp de cada turma, contemplando as áreas de conhecimento, a ser estudado diariamente, de modo a assegurar rotina de estudos. Diversos materiais foram analisados, com intuito contínuo de promover aprendizagens e propiciar ao aluno, atividades que lhes despertassem interesse em realizá-las, garantindo cumprimento do planejamento anual dos objetos de conhecimento.

No início, alguns obstáculos já eram previsíveis, como dificuldade de contato com alguns alunos, em razão do número de contato telefônico não ser o mesmo informado na ficha de matrícula, e crianças sem acesso à internet.

Entretanto, para assegurar inclusão da maioria dos educandos, a instituição de ensino, optou em disponibilizar as referidas atividades em material impresso, além do publicado via recurso tecnológico.

Nesse sentido, fez-se contato com familiares e responsáveis, para obter autorização em adicionar o número telefônico, ao grupo do WhatsApp criado para cada turma.

Finalizando o adição dos contatos no grupo, prosseguiu-se com produção das atividades remotas semanais, mantendo-as salvas nas versões Word e PDF, seguindo as orientações da coordenação de ensino, para fins de apreciação. Sendo assim, uma vez que o material é aprovado, o mesmo deve ser utilizado na forma de Software Power Point visando uma linguagem acessível ao público infantil e a conclusão de áudio explicativo.

Uma nova tecnologia foi absorvida no processo de preparação das videoaulas, que otimizou o tempo despendido na gravação da atividade remota, no caso, ADV Gravador de Telas, promovendo agilidade e maior qualidade na produção, além de adequar as condições tecnológi-

cas disponíveis de pais e familiares dos educandos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista a nova linguagem de ensino, os resultados apontam mudanças significativas no processo ensino e aprendizagem, no que se refere ao quadro branco, folha impressa e TV, mantidos como recursos didáticos somados ao grupo de estudo no WhatsApp, link de acesso as salas de videoconferência, Google Classroom entre outros meios tecnológicos que oferecem o acesso do educando ao objeto de conhecimento independente de aula presencial.

Dessa maneira, pais, familiares e responsáveis são convocados a desempenharem função mediadora, sempre tão necessária na vida escolar da criança ou adolescente, porém, com maior peso quanto a sua efetiva participação.

A instituição escolar com incumbência de viabilizar a continuidade dos dias letivos, e docente instituído de tornar realizável os estudos remotos, desenvolvimento das habilidades e competências contidas na BNCC, e proximidade com o educando em tempos de distanciamento social.

Isso pressupõe valorização do uso da tecnologia como nova cultura social no meio escolar, que deixa de ser o único lugar do “saber”, remetendo o professor ao exercício de orientação e direcionamento do aluno para as várias formas de obtenção do conhecimento. De acordo com Kenski (2008, p. 46, *apud* SERRES, 1994, p. 188):

(...) no sentido etimológico, a pedagogia significa a viagem da criança em direção às fontes do saber. Até agora existiam lugares de saber, um campus, uma biblioteca, um laboratório... Com os novos meios é o saber que viaja. E essa inversão transforma completamente a ideia de classe ou de campus.

Assim sendo, salientamos que as competências Comunicação e Cultura Digital, constantes na BNCC, atingem seu objetivo em meio ao uso dos recursos tecnológicos, por promoverem uso da linguagem sonora e digital para expressar e compartilhar conhecimentos e informações, além de seu uso nas diversas práticas sociais, em destaque, as escolares.

No que tange as práticas de linguagem, a habilidade que obteve desenvoltura frente a evolução dos educandos, foi a EF04LP21, que aborda o planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Isto significa, que a contemplação sucedeu através das videoaulas elaboradas e disponibilizadas no grupo de WhatsApp, com recursos de ilustrações que proporcionaram uma melhor assimilação pelos alunos quanto ao texto a ser produzido ou interpretado, saindo do abstrato e situando em cenário mais concreto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ensinar de forma satisfatória e produtiva à distância pode ser muito divergente e trabalhoso para a maioria dos educadores. Destacamos que possivelmente nem todos os alunos estejam online, alguns com dificuldades em manusear o computador ou não dispor deste, dis-

tração no momento do estudo seguido de dúvidas retidas por timidez em se expor no grupo do WhatsApp, além da carência de assistência familiar no processo de construção do aprendizado.

Ao mesmo tempo, professores que faziam uso da tecnologia somente no cotidiano particular, ou de modo limitado em sala de aula, tiveram que começar a planejar aulas remotas, junto a seus coordenadores pedagógicos, ao mesmo tempo em que se adequavam sobre o funcionamento de ferramentas tecnológicas, para inclusão do educando na nova forma de aprender.

Uma sensação de insegurança surgiu entre os profissionais, quanto a real capacidade de alcance de tais atividades pelos educandos, em que muitos destes, não dispõem de equipamento necessário no âmbito familiar, ou internet de qualidade, restritos de acessar ambientes, como laboratórios de informática e bibliotecas públicas.

Em cumprimento as medidas de proteção contra o Novo Coronavírus (Covid-19), empregadas durante todo o período de isolamento social, apresentou como consequência, o deslocamento de vários alunos para a zona rural buscando a ajuda de parentes que pudessem exercer a função de cuidador, para que os pais e responsáveis conseguissem trabalhar e assegurar o sustento da família.

Apesar dos desafios, os resultados mostraram que o uso da tecnologia foi uma ferramenta que possibilitou condições de execução de um trabalho responsável independente do setor, e que na educação, tem-se mostrado de grande relevância para com o ato de ensinar e aprender fora dos muros escolares.

Portanto, estamos apropriando de metodologias tecnológicas que permanecerão, mesmo após a retomada das aulas presenciais, como recurso integrante do plano de aula, alinhando habilidades e competências para que possibilite ao aluno tornar-se protagonista de seu próprio conhecimento.

REFERÊNCIAS

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância. 6ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

MEC. Ministério da Educação. [on line] Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 06 de outubro de 2020.

DIAS, Érika; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. A Educação e a Covid-19. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.28, n.108, p. 545-554, jul/set.2020.pol. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362019002801080001>. Acesso em: 10 out. 2020.